Componente curricular: HISTÓRIA

9º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 10 – JK e a construção de Brasília

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar o contexto, as ideias, as propostas e o processo de construção da cidade de Brasília.

OBJETO DE CONHECIMENTO

O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.

HABILIDADE

EF09HI18: Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O objetivo desta aula é apresentar aos estudantes informações sobre a cidade de Brasília, a capital do país em que vivemos, lugar onde são tomadas decisões importantes que influenciam a vida de cada um de nós, cidadãos.

Inicie a aula comentando com os estudantes que, a partir de 1950, o Brasil começou a transformar-se num país urbano, com mais da metade de sua população vivendo em cidades. O processo de urbanização acompanhou o de industrialização, resultado da política desenvolvimentista do governo do presidente Juscelino Kubitschek. Apresente a eles um pequeno texto sobre o presidente Juscelino, em que se contextualiza a sua imagem:

“É o construtor de Brasília; o homem do ‘plano de metas’, que foi nome de automóvel e adorava dançar. Enfim, o presidente ’bossa nova’. É certo que a popularidade de JK era grande nos anos 50, mas cresceria muito, alimentada por sua resistência aos militares, seguida da cassação e do exílio político. Mais ainda, cresceria em razão das circunstâncias suspeitas de sua morte, em trágico acidente de automóvel. Juscelino, como Vargas, foi enterrado nos braços do povo, como um símbolo e uma saudade de tempos em que o Brasil acreditava em um futuro glorioso, no qual desenvolvimento econômico e democracia política poderiam e iriam conviver.”

GOMES, Angela de Castro. A política brasileira em busca da modernidade: na fronteira entre o público e o privado. In: SCHWARCZ, Lilian (Org). *História da vida privada no Brasil*: contrastes e intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 549-550.

Depois da leitura do texto, pergunte aos estudantes: “Qual seria a marca do governo JK, segundo a historiadora?”. Espera-se que eles respondam que a “marca” daquele governo era o foco no desenvolvimento econômico e na democracia política.

Em seguida, sugerimos apresentar à turma um trecho do documentário *JK: o menino que sonhou um País*, dirigido por Silvio Tendler, em 2002. O documentário conta a vida de Juscelino. Como o objeto desta Sequência Didática reside nas transformações urbanísticas e arquitetônicas ocorridas no Brasil entre 1950 e 1964, selecionamos o trecho do documentário que aborda o mandato de Juscelino como presidente da República, em que o mote foi o desenvolvimento econômico.

Se possível, apresente à turma o trecho do documentário que vai dos 13 minutos e 58 segundos aos 29 minutos e 17 segundos. Há informações sobre esse documentário em diversos *sites* da internet, como no seguinte endereço: <<http://www.cienciamao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=von&cod=_historiajkomeninoquesonh>>. Acesso em: 25 out. 2018.

No trecho selecionado, os estudantes poderão ver como JK atraiu o capital estrangeiro para desenvolver a indústria automobilística, o que gerou empregos e, consequentemente, a migração de pessoas do campo em direção à cidade. O mesmo aconteceu com a construção de Brasília.

Para encerrar a aula, sugerimos utilizar a sala de informática da escola e realizar, em conjunto com os estudantes, uma visita virtual ao Memorial da Democracia, mais especificamente à exposição virtual “Os candangos. A construção de Brasília”. Para realizar a visita, acessem o seguinte endereço:

<<http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia/5>>. Acesso em: 25 out. 2018.

Nessa exposição virtual, além de observar as fotografias, os estudantes poderão ler alguns depoimentos de trabalhadores (da época da construção de Brasília) e conhecer algumas curiosidades, como a origem da palavra “candango”. Eles poderão, também, conhecer a primeira comemoração de um 1º de maio (Dia Internacional do Trabalho) na cidade, quando os trabalhadores se reuniram no Eixo Monumental, ainda em construção. Naquela ocasião, o presidente Juscelino Kubitschek fez sua entrada de helicóptero, causando grande impacto.

Aula 2

O objetivo desta aula é aprofundar as noções sobre a construção de Brasília e a urbanização no Brasil como um todo.

Como os estudantes viram na aula anterior, durante o governo JK havia um certo clima de euforia no Brasil. Deve-se considerar que o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, trouxe esperança para todos os países, especialmente para a Europa, onde vários arquitetos e urbanistas traçavam planos de reconstrução das cidades arrasadas pelo conflito.

Influenciados por profissionais como Le Corbusier, formou-se, no Brasil, a partir de 1950, uma nova geração de arquitetos que se tornou conhecida em concursos e premiações. Eles passaram a ser convidados por governos para planejar alguns prédios públicos ou construções particulares. Um dos grandes nomes dessa geração de arquitetos é Lúcio Costa, autor do plano piloto de Brasília.

Apresente aos estudantes um texto de Lúcio Costa:

“Brasília não é um gesto gratuito da vaidade pessoal ou política, à moda da Renascença, mas o coroamento de um esforço coletivo em vista ao desenvolvimento nacional – siderurgia, petróleo, barragens, autoestradas, indústria automobilística, construção naval; corresponde assim à chave de uma abóbada e, pela singularidade da sua concepção urbanística e de sua expressão arquitetônica, testemunha a maturidade intelectual do povo que a concebeu, povo então empenhado na construção de um novo Brasil, voltado para o futuro e já senhor do seu destino.”

COSTA, Lúcio. *Com a palavra, Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. p. 25.

Peça aos estudantes que selecionem, no texto, uma frase ou algumas palavras que demonstram a afinidade entre o pensamento de Lúcio Costa e o desenvolvimentismo de JK. Espera-se que eles indiquem o trecho: “construção de um novo Brasil, voltado para o futuro”.

Para dar continuidade à aula, sugerimos apresentar aos estudantes o documentário *Brasília: a construção de um sonho*, dirigido por Pedro Gorski e Rodrigo Astiz, em 2009 (produção: Discovery Channel). Esse documentário apresenta uma análise do governo e das ideias de JK e também aborda o projeto arquitetônico e urbanístico e as ideias dos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer para a construção de Brasília. O vídeo mostra também os problemas que aconteceram durante a construção, algumas opiniões sobre o empreendimento e seus efeitos na economia do país.

O documentário tem, aproximadamente, 43 minutos. Sugerimos apresentá-lo aos estudantes com algumas interrupções, em especial para seus comentários. Você pode, inclusive, “repassar” alguns trechos aos estudantes quando necessário ou quando quiser reforçar algum aspecto. Os próprios estudantes podem requerer interrupções para fazer comentários ou solicitar mais informações e, nesse caso, essas pausas podem ser usadas para pesquisas. Desse modo, sugerimos que a exibição do documentário se estenda, também, para a próxima aula (aula 3).

Ao apresentar o documentário aos estudantes, forneça a eles algumas informações sobre seu conteúdo, indicando que a obra vai abordar alguns aspectos, como os seguintes:

* o local onde a cidade de Brasília foi construída;
* o plano simples: a letra “X”;
* a concepção e o desenho dos prédios;
* as quadras, separando e organizando as moradias;
* o espaço para os carros;
* os trabalhadores de todo o país que se dirigiram para o local a fim de serem empregados nas obras;
* a exclusão dos trabalhadores nas periferias;
* o sistema de nomeação das ruas;
* os problemas financeiros etc.

Aula 3

Reinicie a apresentação do documentário, seguindo o mesmo esquema da aula anterior.

Ao final, para realizar uma pequena síntese, aproveite algumas das questões inspiradas pelo próprio documentário, perguntando aos estudantes: “Será que Brasília ‘deu certo’? O que você pensa sobre Brasília hoje? A cidade cumpriu o destino de seus idealizadores?”.

Eles deverão responder a essas perguntas em grupos. Ressalte que Brasília, atualmente, é uma cidade de mais de 50 anos (ela já tem quase 60 anos, na verdade). Aqueles que não residem em Brasília devem basear suas considerações em notícias veiculadas na mídia, incluindo redes sociais. Eles podem pesquisar imagens e depoimentos de moradores (famosos ou não).

Por fim, eles devem construir um texto de no máximo 10 linhas, com a conclusão do grupo.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente as seguintes questões aos estudantes:

1. As duas cidades que foram capitais do Brasil antes de Brasília situavam-se no litoral (Salvador e Rio de Janeiro). A ideia de transferir a capital para o interior era antiga e surgiu durante o império. Juscelino Kubitschek conseguiu realizar o projeto. Qual era a ideia que estava na base desse projeto? Que objetivo a transferência da capital procurou atender?

2. O número de cidades planejadas existentes no mundo é relativamente pequeno. Quais são os maiores problemas de uma cidade tradicional que deveriam ser resolvidos em uma cidade planejada?

Gabarito

1. Espera-se que os estudantes respondam que a construção da nova capital pretendia ser o início de um processo de integração das diversas regiões do país e de aceleração do desenvolvimento nacional por meio da interiorização.

2. A resposta é pessoal, mas espera-se que os estudantes relacionem alguns problemas existentes em suas cidades, com base na análise do processo de construção de Brasília, como os seguintes: locais de moradia distantes do trabalho; trânsito; falta de áreas verdes; falta de escolas próximas de casa etc.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugerir que os estudantes respondam às seguintes questões, conforme a tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Mantive a atenção durante a exibição do vídeo, a leitura de textos e as explicações do professor? |  |  |
| Colaborei com meu grupo na análise e na construção da conclusão solicitada? |  |  |